

Construindo saberes em química: monitoria e oficinas interativas

Germano Bertang¹, Ana Carolina Collin², Andressa Sausen de Freitas^{1*} *Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) –
Campus Erechim. Erechim, RS

Ao cursar o componente curricular de química, grande parte dos estudantes apresentam dificuldades quanto ao seu aprendizado, resultando em baixo desempenho. O que demonstra pouco aprendizado dos conteúdos, mesmo com a Base Nacional Comum Curricular estabelecendo o conjunto de aprendizagens essenciais que todos os estudantes do ensino médio devem desenvolver. Diante disso, a monitoria de química surge como uma forma alternativa para os estudantes que possuem dificuldades na disciplina possam tirar dúvidas, revisarem conteúdos ou resolverem exercícios, assim melhorando seu desempenho na disciplina. Os atendimentos ocorrem dentro da instituição, nas salas do bloco três, nas terças e quartas-feiras à tarde, disponibilizando um total de oito horas de atendimento para todos os estudantes secundaristas do campus Erechim. São utilizados projetores, além das canetas e quadro branco para a explanação. Para tornar o ambiente da monitoria mais descontraído, em alguns casos, os estudantes são convidados a levantar-se das cadeiras, e resolver exercícios no quadro branco, isso ajuda o monitor a identificar as principais dúvidas que o estudante possui. Além disso, foram promovidas oficinas de química com foco em conteúdos específicos, onde foram utilizados jogos online e simulações disponíveis no PhET – uma plataforma desenvolvida pela Universidade do Colorado que fornece simuladores para as disciplinas de química, física, matemática e biologia – essas oficinas ajudaram os estudantes a compreenderem os conteúdos com outros olhos, e não apenas a teoria, fazendo conexões sobre a química aprendida nas aulas e a química presente no dia-a-dia. Essas experiências mostraram que a participação nas oficinas foi mais expressiva em comparação à monitoria tradicional, revelando a preferência dos estudantes por métodos interativos, mesmo que em simulador digital. Assim, evidencia-se a importância deste projeto, pois além de auxiliar na superação das dificuldades em química, também contribui para a construção de um conhecimento coletivo, mais próximo da realidade dos estudantes. Dessa forma, espera-se que a monitoria de química de 2025 tenha motivado os estudantes a compreender melhor a disciplina e, sobretudo, evidenciar a importância da química como ciência da natureza.

Palavras-chave: Química; Monitoria; Oficina; Simulador; Ciência

Modalidade: Ensino